

2014-06-18 20:49:51

<http://justnews.pt/noticias/informacao-sobre-a-doenca-venosa-cronica-chega-a-milhares-de-portugueses>

## Jornal sobre a doença venosa crónica chega a milhares de portugueses

Vai ser distribuído amanhã, 19 de junho, a milhares de clientes dos hipermercados Jumbo, um jornal que informa e sensibiliza para as consequências da doença venosa crónica, que afeta mais de 2 milhões de mulheres portuguesas e que, quando não é identificada e tratada a tempo, pode originar diversas complicações. Esta ação tem o apoio da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vasculiar (SPACV) e do Grupo Auchan e o patrocínio da Servier.

### Sintomas agravam-se com o calor



Daniel Brandão

Daniel Brandão, secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vasculiar (SPACV), refere que “os sintomas mais comuns da doença venosa crónica são a dor, a sensação de pernas pesadas e cansadas, as pernas quentes, o prurido e o ardor”.

“Habitualmente, estes sintomas são difusos, em regra, mais ao nível da perna e tornozelo. Os sintomas tornam-se mais intensos no final do dia e agravam-se com o calor ou quando a doente está muito tempo em pé, melhorando com a elevação das pernas e o descanso das mesmas e ainda com a colocação de meia elástica”, acrescenta o especialista, sublinhando que “é importante saber que estes sintomas são bastante incapacitantes e podem aparecer em qualquer fase da doença”.



Isabel Cássio

Quanto às manifestações visíveis, Isabel Cássio, presidente da SPACV, esclarece que, “numa fase inicial, poderá não se observar qualquer alteração, embora já possam existir sintomas”.

Com a evolução da doença, surgem as telangiectasias (vulgarmente designadas por “derrames”) e as varizes, sendo que, em fases mais avançadas, as pernas podem mesmo apresentar edema (inicialmente, ao final do dia, podendo ser crónico com o passar do tempo), ou apresentar alterações da coloração da pele (dermatite de estase

e lipodermatosclerose – a pele vai progressivamente ficar mais escura e dura, sendo que esta situação pode favorecer o aparecimento de infeções da pele, conhecidas por erisipela) e situações de úlcera venosa ativa (ferida aberta) ou cicatrizada.

Além de outros importantes esclarecimentos prestados por Daniel Brandão e Isabel Cássio, o jornal traz também um conjunto de 10 conselhos muito úteis e práticos da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascul.



A distribuição gratuita do jornal sobre a doença venosa crónica realiza-se no mesmo dia em que tem início, em Braga, o XIV Congresso Anual da [Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascul](#), cujo programa final pode ser consultado [aqui](#).